

A Doença Vasculiar Cerebral, mais conhecida por Acidente Vasculiar Cerebral (AVC), continua a ser uma das principais causas de morte em Portugal, sendo também a principal causa de morbidade e de potenciais anos de vida perdidos. Desta forma, é fundamental a sua prevenção através da adoção de estilos de vida saudáveis, evitando o consumo de tabaco, a vida sedentária e tendo especial atenção a doenças como a hipertensão, diabetes ou arritmias cardíacas.

Os défices causados por lesões cerebrais são a principal causa de incapacidade na grande parte dos países a nível mundial. As sequelas apresentadas pelos doentes surgem a vários níveis, designadamente na comunicação, no movimento e coordenação dos membros afetando a marcha, no controlo de esfíncteres, na atividade sexual, na realização das atividades de vida diária e consequentemente nas atividades de lazer.

As primeiras horas após o início dos sintomas de AVC são essenciais para garantir a eficácia dos principais tratamentos. Assim sendo, nunca é demais lembrar os principais sinais e sintomas do AVC (formigueiro da cara ou de um membro, dificuldade em falar, falta de força num braço ou numa perna, dificuldade em engolir, boca “ao lado”, alteração da visão, alteração da memória) para que possa atuar o mais rápido possível, contactando o 112, independentemente do contexto atual de pandemia pelo novo coronavírus.

O AVC tem um grande impacto a nível funcional, cognitivo e social, com implicações em toda a dinâmica familiar. A pessoa, vítima de AVC, pode tornar-se parcial ou totalmente dependente física e economicamente dos seus familiares/cuidadores ou de instituições.

De forma a otimizar o tratamento e a minimizar as sequelas existe o esforço e a intervenção de diversos profissionais de saúde, dos quais destacamos o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação, pela capacidade que tem de poder intervir precocemente, na fase aguda, iniciando o plano de reabilitação e mantê-lo ou ajustá-lo ao longo do processo de saúde/doença. Por outro lado, o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação está preparado para acompanhar a pessoa nas diferentes instituições, por onde possa ter necessidade de passar no seu processo de recuperação, assim como no seu domicílio, envolvendo e apoiando também a família/ prestador de cuidados na reaprendizagem das novas capacidades no sentido de potencializar ao máximo a independência da pessoa nos autocuidados.

Uma reabilitação precoce traduzir-se-á numa melhoria da circulação, da ventilação, metabolismo muscular, comunicação, autoestima e o perfil psicológico do doente, reduzindo a instalação de défices e o risco de outras complicações como infeções, úlceras de pressão, trombose venosa e depressão.

